

RELATO DE CASO: AVALIAÇÃO ESTOMATOGNÁTICO DE PANTHERA ONCA EM VIDA LIVRE NA AMAZÔNIA

ROSSI, Jr., J. L. 1; NOVAES, D. M.2, Gioso, M. A.1

1- Depto. de Cirurgia da FMVZ-USP, Laboratório de Odontologia Comparada (L.O.C.); 2- Divisão de Fauna, IBAMA- São Paulo

Buscou-se realizar levantamento das principais afecções de cavidade oral em um indivíduo de *Panthera onca* proveniente de natureza em região Amazônica Brasileira. Foi realizado o rastreamento das pegadas do felídeo por meio de prático de campo, auxiliado por matilha de cães de caça treinados. Depois de encontrado, a técnica anestésica utilizada foi do tipo dissociativa, aplicando-se associação de Tiletamina com Zolazepan (Telazol[®], Fort Dodge), na dose 8,0 mg/kg, via intramuscular, via disparo com equipamento de anestesia remota (marca Dist Inject modelo 35 N^o). A monitorização anestésica foi realizada por meio de auscultação cardíaca, frequência respiratória e saturação de oxigênio controlada por meio de aparelho oxímetro modelo veterinário da marca Nonin. A pressão arterial não invasiva foi monitorada por meio de esfigmomanômetro digital da marca Omron e a temperatura corpórea por meio de ototermômetro modelo Thermoscan 6012 da Braum Kronberg. Encontraram-se as seguintes lesões na cavidade oral no indivíduo capturado: placa bacteriana grau I, gengivite grau I, cálculo dental grau I, retração gengival, desgaste dental, fratura dental, exposição de polpa, malocusão, além de uma perfuração labial cicatrizada. Supomos que o desgaste dental apresentado por este indivíduo capturado na natureza tenha ocorrido em função da idade (estimada em 7 anos), hábito de predação e possivelmente ao comportamento agressivo do animal para manter seu território, uma vez que o mesmo possuía várias cicatrizes, em pele. Tais achados clínicos podem estar relacionados com o envelhecimento do animal e necessidade constante de defender seu território, uma vez que próximo ao local da captura, pôde-se verificar por meio de rastros, a presença de outra fêmea adulta da espécie *Panthera onca* com um filhote quase adulto, que poderiam estar entrando em conflito com esta fêmea capturada. Concluiu-se que o indivíduo capturado na amazônia possui alguns problemas na cavidade oral que acometem os indivíduos em cativeiro. Fatores nutricionais e comportamentais podem estar envolvidos diretamente na higidez do sistema estomatognático, assim faz-se mister realizar mais trabalhos na região para obtermos mais informações sobre a saúde oral da espécie em questão.

Fomento à pesquisa: FAPESP, processo 02/12892-9R